

A VERDADE

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR—Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão

Tipografia de Rogerio Calás

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

Sémanario Republicano

ANO III

Quinta-feira, 29 de Maio de 1924

N.º 114

Firmando pontos concretos

Está, neste momento, em fôco a questão melindrosa do nosso Hospital, instituto estruturalmente benéfico em roda do qual não é licito, seja a quem fôr, levantar incidentes ou dificuldades de carácter politico.

Os desarranjos e os atritos a que um tão imoral como facioso predomínio tem dado ocasião, durante longos anos, são sobejamente conhecidos e sempre ácremente combatidos pela logica e pela razão.

Na verdade os Hospitales, puramente creados para distribuir a caridade, na expressão nobre e elevada da missão que lhes compete efectuar, são factores sociais que não podem andar sujeitos a caprichos de ambições politicas, sob pena de falharem como organismos de beneficencia publica.

Observada esta característica—que é importante como base de quem, dentro d'um regime politico com a feição democrata do nosso, assenta ou pretende firmar principios, estabelece ou se afirma portador de determinado programa—falta sómente vê-la posta em pratica por todos os que se dizem republicanos.

E assim é para estranhar que certos elementos politicos, queiram apresentar uma plataforma de common colaboração quasi para exclusiva administração de republicanos.

Nós não podemos concordar com tal orientação, porquanto nos mantemos no ponto de vista aqui defendido sempre.

Entendemos, hontem como hoje, que instituições d'esta indole não podem andar subjugadas a questões de interesse partidario nem admitem exclusivismos de escolas politicamente doutrinarias.

Sob a egide da caridade devem ser igualmente recebidos todos os que padecem seja qual fôr o seu credo politico e professem ou não qualquer religião.

Num sistema republicano como o nosso, só admitiriamos uma particular, rigorosa e privativa intervenção dos seus adeptos, se, por ventura, nesta instituição de beneficencia se procurasse ferir a Republica com processos de aggressiva hostilidade aos principios basilares do seu programa doutrinario.

Sempre aqui nos temos pronunciado d'esta maneira e neste sentido continuamos a nossa propaganda.

Se, efectivamente, existe da parte de todos que dispõem de influencia politica e moral, n'esta terra, a melhor das intenções para que o Hospital se emancipe da péssima e ruinosa administração em que tem andado, pondo de lado ambições e caprichos d'ordem partidaria, que se leve avante um plano de constituição duma Mesa, que seja, não eleita, mas sim aclamada

pelos confrades que obterá o nosso formal apoio.

Incontestavelmente e a nosso vêr, só assim ficarão demonstradas com claresa, as leaes intenções dos que desejam, de facto, vêr em execução a unica plataforma que pode agradar, em absoluto, aos barcelenses que manifestamente se interessam e preocupam com o progredimento e bôa administração do nosso Hospital.

N'este sentido pois, não temos duvida, pela nossa parte, em concorrer com os nossos modestos e insignificantes esforços, para o exito completo mas iniludivel, d'aquilo que ao Hospital mais convém.

TROVAS

De Afonso Gorki.

*Teu coração é um abrigo,
Onde adormeço as fadigas,
Quando sozinha comigo,
Me cantas meigas cantigas.*

*No teu cabelo dotrado,
Que do sol ganhou a côr,
Eu fiquei como algemado,
Prisioneiro d'amor.*

*Mal te vi logo te quitz,
E sinto que tu me plsas,
Mas sou tanto mais feliz,
Quanto mais me tirantzias.*

Barcelos—1924

Aos nossos assinantes

Está em cobrança a assinatura semestral, do nosso jornal, terminada em março ultimo, encontrando-se os recibos dos nossos estimados assinantes do concelho de Barcelos no estabelecimento do snr. Mateus Lopes dos Santos, L. do Bom Jesus da Cruz, onde podem sêr procurados e liquidados.

Qualquer assinante que não receba com regularidade este jornal, rogamos o favor de nos avisar, afim de solicitar-mos providencias aquem de diretto competir.

Festa escolar

No passado domingo teve lugar no campo de "football" da Granja a festa de Educação Fisica, promovida pela Escola Primaria Superior e a que concorreram algumas das escolas primarias do concelho.

São efectivamente interessantes estas festas e deviam produzir altos beneficios para o desenvolvimento fisico das creanças se a applicação dos exercicios ginasticos se fizesse continuada e metodicamente em todas as escolas.

A festa de domingo proporcionou-nos uns momentos felizes pelo aspecto simpatico das creancinhas em exercicios fisicos e pelo trabalho realizado no intuito de

a tornar o mais imponente possível, pelo que o instructor de ginastica snr. Manoel Dias Fernandes merece os mais justos aplausos.

Agradecemos muito melhorados o convite que a Escola Primaria amavelmente nos endereçou, lamentando, no entanto, e com a maior franquesa a pouca atenção dispensada aos convidados pois nem ao menos lhes foi destinado um lugar d'onde podessem apreciar bem as provas a prestar.

Vimos com pesar, representantes de varias colectividades queixar-se d'essa descortezia.

Quartanistas de medicina

Em viagem de recreio estive n'esta vila o curso do 4.º ano de Medicina da Escola Medica do Porto acompanhado dos snrs. Drs. Guilherme Braga, Vilas Boas Neto e Alberto Saavedra.

Vieram aqui realizar um almoço de despedida do ano lectivo que decorreu no meio da mais intensa alegria.

Tivemos occasião de verificar o contentamento dos simpaticos academicos na apreciação que fizeram das belezas da nossa linda vila; e isso nós encheu de imenso jubilo.

Pena foi que algumas pessoas, lhes tivessem recebido mal, inofensivas brincadeiras proprias do temperamento folgazã de estudantes.

D'isso porém não é culpada a nossa população que é, sem favor, gentilmente hospitaleira.

Club sportivo

Sabemos que brevemente se vaee fundar n'esta vila uma nova agremiação sportiva no intuito de proporcionar aos barcelenses enormes divertimentos d'esta categoria.

Estão nisso empenhados muitos dos mais entusiastas e simpaticos rapazes da nossa terra.

Felicitemos los pela sua grande iniciativa e desde já lhe prestamos o mais decisivo apoio e a mais leal colaboração.

Desordem e facadas

Em Abade do Neiva, deu-se ha dias um lamentavel

incidente, de que resultou sairem feridos com certa gravidade e por terem recebido bastantes facadas, Alvaro e Secundino de Freitas que recolheram ao nosso Hospital em estado muito melindroso.

São acusados d'este crime os «Pinchos» da mesma freguesia que se diz terem-se já auzentado.

O Hospital

Dizem-nos, parece que com certo fundamento, que se estão entabulando trabalhos entre todos os agrupamentos politicos locais para a elaboração d'uma Mesa para o nosso Hospital que inclua representação das diferentes facções e que seja do agrado dos barcelenses.

Congratula-nos uma tal noticia tanto mais que vem ao encontro dos principios porque aqui tanto temos lutado.

Os nossos desejos são que estas demarches sejam coroadas do mais completo exito.

Pedidos de casamento

Para o snr. Rodrigo Pereira, recoveiro, de Barcelinhos, foi pedida em casamento, pelo snr. Francisco Paula dos Santos, a menina Ana Gomes de Faria, filha do industrial snr. Herminio Gomes de Faria, daquelle freguezia.

Para o snr. Guanito Belster, empregado da fabrica Juan B. Domenech, foi pedida em casamento pelo snr. tenente Antonio Sousa Pinto, a menina Lucia do Amor Divino Pereira, filha do snr. Fernando Pereira, de Barcelinhos.

O snr. Dr. Francisco Torres, distinctissimo clinico, pediu em casamento a snr.ª D. Filomenia Dias Magalhães Basto, galante filha do importante negociante de Braga, snr. Francisco Magalhães Basto, para o snr. Alvaro Meira de Carvalho, estimado negociante desta vila.

A todos os nubentes anhelamos o mais venturoso futuro.

Banco Popular Portuguez

Foi nomeado representante, nesta vila, do Banco Popular Portuguez, o considerado ne-

gociante snr. Francisco Machado Carmona.

Isto representa mais uma prova de confiança que o snr. Carmona acaba de receber e que incontestavelmente merece pela honradez do seu caracter.

Batisados

Na igreja matriz d'esta vila foi solenemente batisada uma filhinha do nosso querido e muito amigo snr. Dr. Manoel Batisa de Lima Torres, inteligente advogado.

Tambem se batisou um filhinho do snr. Manoel Gonçalves que recebeu o nome de José Armando, sendo seus padrinhos a snr.ª Ana Carreiras e o snr. José Pedro Carreiras.

Falecimentos

Com treze mezes faleceu, nesta vila, a innocente Maria da Conceição querida filhinha do nosso amigo snr. Raul Veloso.

Lamentando tão triste desenlace e compreendendo a dor de seus paes que tinham nesta filhinha todo o enlevo da sua alma, apresentamos-lhes as mais sinceras condolencias.

Em Barcelinhos faleceu o snr. José Pereira da Silva «o Felpo», conhecido pedreiro daquelle freguezia.

Aos doridos os nossos pesames.

Em Braga, apoz um doloroso sofrimento, faleceu snr.ª D. Dorotheia Moraes e Souza, mãe dos nossos estimados amigos snr. Alfredo e Carlos M. Moraes e Souza, e sogra do snr. Antonio Thomaz Araujo.

Por tal motivo lhe apresentamos, os nossos mais intimos cumprimentos de sinceras condolencias.

Exercicios finais

Realisaram-se na Figueiró, freguezia dos Feitos deste concelho os exercicios de quadros do nosso batalhão intelligentemente comandado pelo nosso amigo snr. major Barbeitos Pinto e em que tomaram parte todos os officiaes e sargentos desta unidade militar.

A estes exercicios assistiam tambem o Inspector da Arma de Infantaria snr. coronel Diocleciano Augusto Martins e o nosso amigo snr. coronel Alcino da Costa Machado, illustre comandante do Regimento de Infantaria 8.

Sabemos que s. exc.ª retiraram d'aqui imensamente satisfeitos não só com o resultado destes exercicios mas ainda pelo arranjo e perfeição em que encontraram todos os serviços do nosso batalhão.

Por este facto d'aqui cumprimentamos o snr. major Barbeitos Pinto e todos os militares do seu comando.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia A. Faria.

Sopa dos Pobres

Donativos recebidos:

Do rev. Padre Pinheiro, do premio da Parada Agricola, do carro de S. Pedro d'Alvito, 10\$00; da sr.ª D. Amelia Sá Carneiro, 10\$00; do snr. Manoel Faria, producto do premio que lhe pertenceu na Parada Agricola, 46\$00; a snr.ª D. Maria Fernandes, melhorou a sopa de quinta-feira Santa; da Comissão das Festas das Cruzes, 2 almudes de vinho; da snr.ª D. Helena Torres Lima, 1 casa de milho e 1 dina de centeio; da snr.ª D. Violante Carçoso, feijão para a sopa de segunda-feira.

Promoção com reforma

Foi reformado com promoção ao posto de capitão o nosso amigo tenente sr. Manoel de Freitas, combatente e mutilado da Grande Guerra.

Por motivo da sua promoção lhe apresentamos os nossos parabens.

«O Regionalista»

Este importante semanario republicano de Leiria, de que é director o nosso estimado amigo, velho e intemerato republicano dos saudosos tempos da propaganda e illustre deputado snr. Custodio Maldonado Freitas, completou mais um ano de existencia.

Nestes tempos de enormes dificuldades e ainda com as que lucha a imprensa republicana honrada e digna, é caso para abraçar entusiasticamente Maldonado Freitas pelo triunfo da existencia de mais um ano para o seu jornal. Com os desejos das maiores prosperidades d'aqui o cumprimentamos affectuosamente.

Dr. Joaquim Oliveira

O nosso querido amigo snr. dr. Joaquim Oliveira, intelligente deputado e republicano da velha guarda, tem estado bastante doente.

Lamentamos sinceramente este facto e fazemos os mais ardentes votos pelas suas prontas e rapidas melhoras.

Como amigos affectuosos que somos e pela dedicação muito intima que lhe tributamos abraçamo-lo na certeza de que em breve o encontraremos no goso da melhor saúde.

O processo moral d'uma familia

O DRAMA

Como vêem, já em 30 de maio, substituindo-se ao representante do Banco P. P nesta vila, que era eu e só eu, apresenta *sem meu conhecimento* á Direcção do Banco uma firma que elle Escôvas sabia eu não aceitava; porquanto eu tinha compromissos nesse senti-

do com os meus bons amigos Sebastião Brito e Adolfo Cibrão (com este cheguei mesmo a efectivar certos trabalhos de utilidade para o Banco), *aguardando apenas que o Escôvas se decidisse a querer ou não sô por si entrar na sociedade tal como eu a queria organizar.*

Desde 30 de Maio até 29 de Julho, devido à minha doença e à confiança que imerecidamente depositara no Escôvas, ignorei a existência daquela carta-burlesca, sem gramatica, mas reveladora do mais indecoroso cinismo e falta de pundonor e senso moral que é dâdo imaginar.

Sô então compreendi que as hesitações do Escôvas e a sua propaganda contra o Banco visavam apenas a conseguir a minha desistência da representação do B. P. P., para fazer vingar a sua firma e as *suas conveniências*, visto eu fazer questão da fundação da Delegação, e dessa nunca ele cuidou. Do que diligente e velhacamente tratou, abusando da minha boa fé, foi de apoderar-se subrepticamente da representação que só a mim pertencia, ao mesmo tempo que *enganava* a Direcção do Banco, fazendo-lhe crêr que a firma por êle representada era a expressão do meu desejo, como vai vêr-se dos seguintes períodos, que textualmente copio da carta que em 2 d'Agosto me foi dirigida pelos srs. administradores Delegados, Dr. Vasconcelos e Manoel Alves:—*«Como o nosso socio o Ex.^{mo} Sr. Norton ali falou, a nomeação tem de ser feita em nome da firma commercial Martins & Norton e Dr. Mourão de Campos.»*

«A administração do Banco auctorizada por esta carta (de 1 de Junho), posto que desconhecesse o primeiro signatario, apressou-se a reconhecer os desejos de V.^o Ex.^o...» Este V. Ex.^o era a minha pessoa que só em 29 de Julho por informação recebida no Banco teve conhecimento da falsidade cometida pela firma Martins & Norton. Dos termos daquela carta sou levado tambem a concluir que esta firma na sua carta de 1 de Junho para o Banco se serviu do meu nome até

mesmo para a subscrever, tanto mais que apesar de todas as minhas instancias, jamais consegui dos srs. administradores delegados o devida esclarecimento.

Qual foi a atitude da Direcção em presença de factos desta natureza?

Quando em 29 de Julho se desvendou a infamissima burla o adm. delegado Dr. Sebastião de Vasconcelos, revoltado, procedeu com toda a inergia, e foi no cumprimento das suas ordens que me dirigi a firma Martins & Norton para me fazer entrega de todos os documentos pertencentes ao Banco, e que indevidamente estavam em seu poder, ao mesmo tempo que *na minha presença* ordenava ao gerente que toda a correspondencia e serviços da agencia de Barcelos só a mim deviam ser dirigidos. O que depois se passou, ignoro-o; ou melhor presume-se, visto que na carta de 2 de Agosto já referida, pondo de parte a firma Martins & Norton, se *apressam* a informar-me que «em vista da cooperação que até hoje tem tido nos negócios do Banco os nomes Mourão de Campos e Mendes Norton (sempre ignorando até o nome, ou seria erro propositado do interessado?) Queremos os dois para nossos representantes!!...»

Perante esta demonstração tão... esquisita da sensibilidade da Direcção declinei a minha colaboração, e fil-o nos seguintes termos:»

Pois se eu apenas conditionalmente, e para o caso da fundação da delegação, havia apresentado o nome de Mario Norton para meu socio; e tendo ficado assente que até 5 de Agosto eu teria de participar à Direcção a organização da firma e a subscricao do capital necessario para a delegação, como é que depois dos factos referidos, a Direcção me pretende associar com um individuo que a ambos havia *indecorosamente iludido*? Isto não era nem sório nem digno!... e por tal motivo eu escrevi ao administrador delegado:

«Não, não posso nem quero associar a lealdade com a traição, a honra com a perfidia, a dignidade com a indignidade. Um

tal conúbio só podia ser concebido num momento de alucinação moral.

O que depois succedeu, sabe-se bem.

Logo que o Escôvas conseguiu ser o agente d'um banco numa terra da importancia de Barcelos, claro é que, dado o seu âspeto pavonatico, e tendo á sua disposição importantes capitães, sem ninguem que lhe contrariasse os intentos visto ter-se desembaraçado de mim que sabia não me prestar *às suas mant-gancias*, começou a tomar folgo; e em breve os negócios do Banco, obtidas as vantagens pessoaes apotecidas, foram esquecidos e a sua representação passava a outras mãos. Instado pela snr.^a D. Carlota para não vir logo a publico liquidar um tal burlesca, accedi aos seus rógos, impondo todavia as seguintes condições:—Que o Escôvas nunca mais se enfrentasse comigo, fosse onde fosse, nem em casa, nem na rua, de contrario não me responsabilisava pelo que podesse succeder; prohibição de se dirigir a minha mulher e filhos, emfim um desprezo completo. D'aqui proveiu a resolução de passar a maior parte do tempo no Porto.

ANUNCIOS

Prevenção

Antonio José de Mesquita, comunica ás pessoas das suas relações e clientela que fixou a residencia nesta vila desde 28 de Março passado, continuando porem a ter o seu escriptorio no Porto—R. de St.^o Ildefonso, 467.

Correios e telegrafos

Convite aos officiaes e praças da força Armada para o Serviço dos Correios e telegrafos

Para cabal cumprimento do disposto no artigo 1.^o do decreto n.^o 9666 de 10 de Maio do corrente ano, que a esta Direcção Geral confiou o encargo da normalisação dos serviços telegrafos postais, a

bem dos interesses da Nação, são convidados todos os officiaes e praças da força armada, qualquer que seja a sua situação militar, que possuam conhecimentos especiaes para o desempenho de taes serviços a fazerem a sua inscrição nas unidades, estabelecimentos e Comandos Militares mais proximos da sua residencia, afim de transitoriamente irem desempenhar os mesmos serviços.

Os militares que, tendo aceitado este convite, forem chamados ao serviço telegrafo-postal, preceberão os vencimentos a que se refere o artigo 3.^o do Decreto acima mencionado.

COMARCA DE BARCELOS EDITOS DE 30 DIAS

2.^a publicação

Para todos os termos até final, do inventario orfanologico, por falecimento de Maria de Conceição Alves de Miranda, que foi da freguesia de Roriz, desta comarca, são citados por editos de 30 dias os interessados Clemente da Costa, solteiro, maior, ausente nos Estados Unidos do Brasil; João Batista da Costa, solteiro, maior, ausente na America do Norte; Conceição Miranda da Costa, solteira, maior, ausente no Rio de Janeiro dos Estados Unidos do Brasil; José Dias Varela, casado, ausente em França; e, Arthur da Costa, solteiro, de desoito anos, ausente na Argentina.

Barcelos, 9 de Maio de 1924.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

B. S. Brito,

O escrivão

Antonio Manoel de Carvalho e Castro

CASA NA VILA

Quem pretender comprar uma casa com bom quintal, dirija-se ao tenente Faria.

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIO E DEPOSITOS DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moyno em todos os estylos.

Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OPICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenèch—Fabricade Serração—Barcelos

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta propria

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MATEUS LOPES
DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

A GARANTIA
AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçaminformações á nova agencia.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirões, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não couvier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirões, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 19 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcades de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercearia

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem